BOLETIM DIGITAL DA **OITAVA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE**

• 20 DE NOVEMBRO 2022 •

ALEGRIA EM CRISTO

ALEGRIA EM CRISTO

POR PR. ELOIZIO COELHO

Todo cristão verdadeiro deveria ter uma **alegria verdadeira,** cuja fonte está além dos recursos deste mundo, dos acontecimentos, das situações, além dos times de futebol, dos partidos políticos e de qualquer outra coisa.

A grande alegria do cristão deve estar em Jesus Cristo, o seu Senhor e Salvador. Portanto, é inconcebível que o crente verdadeiramente salvo valorize mais a tristeza advinda dos acontecimentos desta terra do que a alegria de saber que está salvo, seguro e garantido em Jesus Cristo.

Por algumas vezes o apóstolo Paulo recomendou à igreja de Filipos que se alegrasse no Senhor. Ele enfatiza: *"Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos."* (Filipenses 4.4)

Ainda na carta aos Filipenses, o apóstolo disse: *"Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé; para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos."* (Fp 3.7-11)

Fica evidente que **a alegria desse homem de Deus não estava nos bens materiais, posição social ou qualquer outra riqueza desta terra, mas unicamente em Cristo.** Ele afirma que passou a considerar tudo como perda, como refugo, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, o seu Senhor.

Essa deveria ser a forma de viver de todo crente neste mundo: **se desprender cada vez mais das coisas passageiras e buscar se aprofundar no conhecimento da verdadeira riqueza, que é Jesus Cristo.** Aqui está o motivo da alegria dos salvos!

Quando amamos a Cristo acima de tudo, passamos a desfrutar dessa alegria, e já não nos importa mais se o time ganhou, se o candidato perdeu, se o resultado foi contrário às expectativas etc. Tudo isso agora é refugo para nós, diante da inestimável riqueza e alegria que temos em nosso Senhor Jesus Cristo.

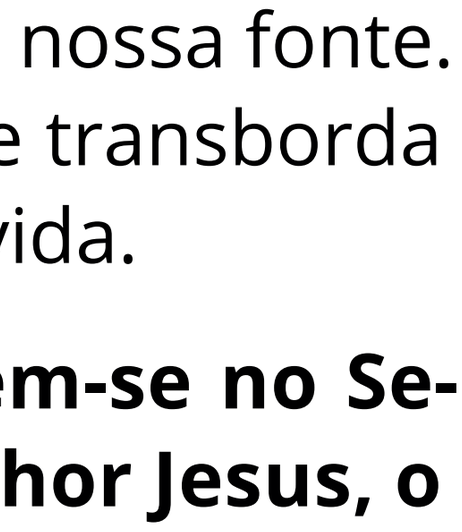
A nossa comunhão com o Senhor precisa ser tal, que todos os dias nos aprofundaremos mais na intimidade, na lealdade, na fé, no compromisso, na devoção, no conhecimento e na adoração a Ele. Na medida em que vivermos assim, teremos o regozijo de experimentar essa alegria suprema que transcende este mundo, esta vida e tudo o que eles nos oferecem.

Precisamos cultivar essa "alegria no Senhor" em nosso coração. Quando estamos alegres e contentes, tornamo-nos mais aptos a sermos instrumentos de Deus para testemunhar da nossa salvação aos perdidos que estão à volta. Todos que passarem pela sua vida devem ser contagiados com essa alegria e esse prazer que você sente ao falar do seu Redentor, que é a sua fonte de regozijo, riqueza e alegria.

O testemunho do apóstolo aos Filipenses foi de que ele aprendeu a viver contente em toda e qualquer situação. Paulo poderia passar por qualquer situação que jamais seria abalado em sua fé e alegria. Fica evidente que o estado de espírito do crente não depende dos acontecimentos passageiros deste mundo, mas da presença do Senhor Jesus em sua vida. Desfrutar dessa gloriosa presença é a nossa fonte. Sim, a fonte de uma felicidade inesgotável, que transborda sobre outras pessoas que passam pela nossa vida.

Encerro recomendando aos irmãos: Alegrem-se no Senhor! Sim, meus irmãos, alegrem-se no Senhor Jesus, o nosso eterno Salvador!

PR. ELOIZIO COELHO
Pastor Auxiliar



ADEUS, 2022

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

Chegamos ao fim de 2022. Olhamos para trás com saudades, coração perdoador e gratidão.

Saudades. Há muitas saudades: daquilo de bom que passamos, participamos e fomos agentes diretos ou indiretos. Alegrias indescritíveis. Cultos inspiradores. Jornadas altissonantes. Saudades dos bons tempos, de pessoas, lugares, oportunidades e circunstâncias boas que não conseguimos aproveitar. Saudades provocadas pelas perdas dos que se foram, dos que mudaram e dos que não estão mais entre nós. Saudades que doem e que fazem parte de um mundo sem palavras e descrições. Há um mundo de saudades cheio de sentimentos, emoções contraditórias, memórias, imagens e cenas, às vezes, pequeninas e, não poucas vezes, abrangentes demais. Saudades que dão suspiros, novas lágrimas e orações por consolações. Sabemos que temos um Grande Pastor, Jesus Cristo, que, nos vales escuros da vida, nos protege e nos dirige. (Salmo 23.4)

Coração perdoador. Ao fazer o balanço do ano, constatamos o quanto o Senhor investiu em nossas vidas. Também nos deparamos com os que nos abençoaram de múltiplas maneiras e com os que nos feriram, difamaram, prejudicaram ou esqueceram-se de nós. Ao olhar nosso próprio coração, também encontramo-nos - vez por outra - assim com alguém ou até com o próprio Senhor Deus. Quando olhamos o grande propósito da vida – que é viver para a glória de Cristo –, se verdadeiramente honestos diante do espelho da Palavra de Deus, temos que admitir que vivenciamos dias de vaidade, soberba e orgulho. Importante fechar o ano confessando nossos pecados, perdoando os que nos ofenderam, pedindo perdão das ofensas que fizemos a Deus e ao próximo e perdoando a nós mesmos, nossos familiares, irmãos e patrícios. (Mateus 6.12 e Colossenses 3.13)

Gratidão. Recebemos bênçãos com medida e sem medida. É impossível contar as bênçãos. O generoso Deus derramou com fartura sobre nossas vidas, famílias, ministério, igreja e nação. Agradecemos os sofrimentos, pois eles também são bênçãos. Cremos no Deus da providência. Tudo passa pri-

meiro em Suas mãos. As conquistas, o sucesso, o insucesso, os imprevistos, os contratempos que geraram dor ou riso... em tudo Deus trabalha para o bem daqueles que o amam. Recebemos por graça a salvação, perseveramos na fé, andamos com Ele em meio às dores, contabilizamos sucesso financeiro, perdas variadas, sonhos realizados, vitória sobre enfermidades, calmaria em tempestades múltiplas, avanços missionários, saboreamos boas refeições, perdoamos e fomos perdoados, multiplicamos nossa boa influência, também perturbamos aqui e acolá... sofremos muitas coisas que ainda não sabemos os porquês. Recebemos as vitórias das Divinas Mãos e não entendemos o porquê, pois nada merecemos. O que podemos afirmar é que o soberano e amoroso Deus segue escrevendo a história da salvação usando nossa frágil vida, nossa pequena e nem sempre espiritual família e nossa amada igreja cheia de paradoxos. *"Em tudo dai graças"* (I Tessalonicenses 5.18).

Olhemos 2022 com brado de alegria: Ebenézer!

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular